Master Negative
Storage Number

OCI00046.28

COPYRIGHT STATEMENT

The copyright law of the United States - Title 17, United States Code - concerns the making of photocopies or other reproductions of copyrighted material.

Under certain conditions specified in the law, libraries and archives are authorized to furnish a photocopy or other reproduction. One of these specified conditions is that the photocopy or other reproduction is not to be "used for any purpose other than private study, scholarship, or research." If a user makes a request for, or later uses, a photocopy or reproduction for purposes in excess of "fair use," that user may be liable for copyright infringement.

This institution reserves the right to refuse to accept a copy order if, in its judgement, fulfillment of the order would involve violation of the copyright law.

Insultos do apetite

[S.1.]

[17--?]

Reel: 46 Title: 28

BIBLIOGRAPHIC RECORD TARGET
PRESERVATION OFFICE
CLEVELAND PUBLIC LIBRARY

RLG GREAT COLLECTIONS
MICROFILMING PROJECT, PHASE IV
JOHN G. WHITE CHAPBOOK COLLECTION

Master Negative Storage Number: OCI00046.28

Control Number: BBJ-2704
OCLC Number : 27875194
Call Number : W 381.5698 P838 no. 23
Title : Insultos do apetite com que huma mulher dezesperada, vendeu huma colxa que seu marido tinha em grande estimaçaõ para hir ver os touros de hum camarote.
Imprint : [S.l. : s.n., 17--?]
Format : 8 p. ; 20 cm.
Note : Caption title.
Note : In verse.
Subject : Chapbooks, Portuguese.
Subject : Portugal Social life and customs.

MICROFILMED BY
PRESERVATION RESOURCES (BETHLEHEM, PA)
On behalf of the
Preservation Office, Cleveland Public Library
Cleveland, Ohio, USA
Film Size: 35mm microfilm
Image Placement: IIB
Reduction Ratio: 8:1
Date filming began: 9-28-94
Camera Operator: RT

INSULTOS
DO
APETITE
COM QUE HUMA MULHER
Dezeſperada, vendeu huma Colxa que ſeu marido tinha em grande eſtimaçaõ para hir ver os Touros de hum Camaróte.

SYLVA

VA' em Sylva, que caſo taõ galante
ſó em ſylva póde hir, porque he picante;
que eſte caſo, eſta arenga, eſte ſucceſſo:
parece de entre mez o ſeu proceſſo:
que ha de ſer, ſe os tourinhos
vieraõ inquietar os meus viſinho,
que até os que julgava verdadeiros
deraõ em caloteiros,
e algumas? Porque até os bons, e ſerios
por hir aos touros, armaõ gualdiperios.
Porèm quem em tal penſara,
que huma funçaõ de touros obrigara
a tanto exceſſo, tanto deſvario,
que atropellando o brio,

e tal-

e tal-vez (isto he mais) a mesma honrra
naõ façaõ muitos caso da deshonrra:
que alguns graves a terem Camaròte
se valeraõ do empenho, ou do calòte;
e os pequenos, que saõ menos contrastes
senaõ fazem gazivas, vendem trastes.
He mizera disgraça?
que para cada hum se pór na praça
senaõ tiver dinheiro,
ou ha de ser ladraõ, ou tràpaceiro:
he louca sem razaõ, fatal despenho;
o nobre senaõ tem, là vay o empenho?
o piaõ se naõ pode
a pessa vende, ao calòte acode;
e todos, porque o brio se atropelle;
ou fiado, ou rayvado, fazer nelle.
Pois o pobre Casquilho,
debadoura das festas, ou sarilho,
atropellando todos os desdouros
mas que o leve o diabo, ha de hir aos touros?
Finalmente senhores,
he certo que hum horror, traz mil horrores;
que o louco official nesta baralha;
nesses dias de touros naõ trabalha,
e tal-ves que alguns desses paralvilhos
naõ lhe lembra o freguez, mulher, nem filhos.
Pois as santas mulheres,
que seguindo diversos pareceres,
cada huma per si dispondo vay,
a mulher ao marido, a filha ao Pay;
isto com tal àstucia, e tanta manha
que a vontade lhe ganha;
porque ha Pay, e marido taõ pàteta
que cahindo na treta,

por

W 381.5698
F 838 No 23

por devirtir a filha, e a mulher
gastará quanto tem, dè donde der.
Outro tambem retruca,
diz naõ posso, ou naõ quero, e as maxuca;
se lhe replicaõ, este he que a faz limpa,
pois levantando a grimpa,
senaõ tem com que as levé a ver os touros
fazlhe a sorte de pào, com quatro estouros:
dalhe muita pancada
para a mulher, e á filha ter callada;
e se todos seguissem este norte
fora huma Corte santa, a nossa Corte.
Hà mulher taõ sagaz, e taõ àstuta
que estando resoluta,
e formando nos touros o apetite
faz toda a negaçaõ, que mais se incite;
pois fazendo de hir ver tençaõ intensa
entra a pedir licença;
se o marido lha nega advertido
blasfema do marido,
e taes arengas àrma na vãa-gloria
como fez a da colxa, vá de historia.
Cá no meu bairro, em serta freguezia,
dous cazados havia,
e eraõ tambem cazados, e amigos
que marido, e mulher, eraõ dous figos;
veyo a funçaõ dos Touros, e por esta
que isto foy o diabo, naõ foy festa;
em fim diz a mulher
ao marido que hir ver os touros quer;
respondeulhe o marido com purdencia
filha, naõ pòde ser, tem paciencia.
Naõ gostou da resposta,
teima na instancia, insta na proposta,

 repli-

replicando por ver se melhorava;
com que as mais saõ senhoras, e eu escrava;
vaõ todas as vesinhas,
minhas Irmãas, e mais parentas minhas,
e eu nem se quer hum dia, isto he vergonha
e para que o disponha,
diz com manhas, e industrias de mulheres
sempre hirey ver hum dia se quizeres.
Naõ responde o marido,
ella por fazer bom o seu partido,
adverte sagaz, cuida insolente
que quem cála consente;
vay cuidando em urdir a sua thea
e foy por esta idéa?
tinha o pobre marido, a huma pessoa
huma Colxa comprada muito boa,
pois segundo o que ouvi no arreloado
dizem doze mil reis tinha custado.
Vay que fez a mulher, a Colxa tira,
e de casa a retira,
sem ser por corretor, nem por adella
entra em preço com ella,
e como no apetite só atende
muito barata a vende,
dando-a a huma vesinha sem ser léda
só por huma moèda;
e pregando ao marido seu calote,
mandou alugar por ella hum Camaròte.
Depois de assim fazer esta trapassa,
entrou em nova traça,
persuadindo a vesinha
a mesma que comprado a Colxa tinha,
que fosse no outro dia vezitàla
e para hir ver os touros convidàla;

que

que contace primeyro,
que hum Irmaõ que ella tinha palanqueiro,
lhe dava para ir ver com quem quizesse,
o milhor camaróte que tivesse.
Com estas caramunhas,
industriou mais duas testemunhas,
as quais a caza vem,
e fazendo-lhe as partes muito bem,
entraõ no apozento,
fazendo todas tres seu comprimento,
vaõ repetindo a historia,
que todas a levaõ na memoria,
que ja do camaróte tinhaõ posse,
mas naõ queriaõ ir, se ella naõ fosse.
A mulher se calou, mas o marido,
lhe respondeu esperto, e advertido,
agradeço mil vezes,
essa atençaõ, de affectos taõ cortezes,
com que à minha Joanna,
trataõ dessa amizade sempre urbana,
mas nesta ocaziaõ,
naõ pòde ir ver os touros, isso naõ;
isto he porque chego a conhecer,
que ella naõ tem vontade de os ir ver.
Respondeu a mulher, filho naõ tenho,
mas o cortez empenho,
que as senhoras vezinhas nisso mostraõ,
a vontade reduz, os gostos prostraõ;
porèm ponde de parte este supposto,
naõ tenho mais vontade que o teu gosto,
tudo ponho de parte,
como quem só faz gosto de agradarte;
pois no muito que te amo, e te venero,
se for teu gosto hirey, senaõ, naõ quero,

Disse

Disse huma das vezinhas, naõ merego,
 sendo a primeira cousa que lhe pesso,
 me faça esta mercè,
 muito desconfiado, he sua mercè,
 diga-me, desconfia,
 de que ella và na nossa companhia,
 bem sey que he lemitada,
 mas bastava saber que he gente honrada,
 quem tal naõ intentàra, nem pedira,
 que agora invergonhada me naõ vira.
Entra outra a chorar que se desunha,
 fazendo taõ antiga caramunha,
 que o marido innocente,
 cuida em satisfazelas cortezmente;
 decoroso as respeita, atento as trata,
 com aparencia grata,
 disse a sua mulher, sem mais demora,
 filha, vai-te vestir, vay com as senhoras:
pois naõ quero prezumaõ desconfio,
 da sua honestidade, ou do seu brio.
Naõ quiz ella ouvir mais, e sem tardansa,
 se armou de ponto em branco, e se poz fransa,
 foraõ pelo caminho,
 as tres louvando o termo do vezinho;
 dispondo na contenda,
 vinho, frutas, e doces da merenda;
 em fim os touros vio, e a bom partido,
 foy à custa da colxa do marido:
 que as outras como mulas de atafona,
 só fizeraõ de gasto a merendona.
Elle ficando em caza,
 de arrependido aceezo como braza,
 e assim bem desgostoso,
 o seu caixaõ abrio, e curioso,

bulca

buſca os traſtes, e fica deſmayado,
porque naõ acha a colxa renegado,
veyo a mulher à noute muy contente,
elle lhe diz: oh perca: oh inſolente,
deme conta da colxa que a naõ acho?
reſponde ella em tom baixo,
a colxa ahi eſtá naõ te conſumas,
nem de mim menos credito prezumas.
Pois deme conta della,
replicou o marido, reſponde ella,
olhe a bulha que faz no cabo nada,
a colxa eſtà empreſtada,
naõ ſocega o marido, o fogo crece,
e com eſta reſpoſta ſe inſurece,
tem daqui, tem dali, o demo he o ‘ao,
e elle quer que appareça a colxa a pào,
ſoltou nella à pancada,
o corpo lhe pizou, moeu-lhe a oſſada.
Grita a mulher fazendo o ſeu partido;
ah delRey que me mata meu marido,
a juſtiça do bairro que rondava,
ſubio para acudir a quem gritava,
e julgando eſte cazo por deſprezo,
diante do Miniſtro o levaõ prezo,
pedio elle aos Alcaydes deſta eſcolta,
và tambem a mulher, porèm que ſolta;
vaõ a caza do ſeu Corregedor,
a quem todos daõ parte deſte horror.
Era o Corregedor homem purdente,
entra a inquerir o cazo ſutilmente;
logo o homem de facto, e de direito,
relatou a verdade do ſeu pleito;
e o Doutor enformado da verdade,
à mulher que confeſſe perſuade;

depoz

depoz logo a mulher, como à vezinha,
pela moeda a colxa dado tinha,
a qual por lhe fazer mayor calóte,
fora meſmo alugar-lhe o camaróte.
Manda o Corregedor que ſem detença,
vaõ buſcar a vezinha à ſua prezença,
veyo a mulher trazendo em continente,
a colxa deligente,
Diſſe o Miniſtro a colxa ſe entregaſſe,
logo alli a ſeu dono, e naõ pagaſſe,
pois naõ era obrigado,
à vezinha, a moeda do mercado,
porém o homem quiz ſem mais deſvio,
a moeda entregar, mas foy por brio.
Vieraõ para caza,
o marido abſoluto, a mulher raza,
e ja que quiz folias,
hade infallivel levar ſuas ſangrias,
ella quiz ver os touros,
porém levou de pão fortes eſtouros,
e ficou taõ maſſada,
que naõ quererá mais ver a tourada,
ella ficou-lhe o corpo bem piſado,
e eu de contar a hiſtoria bem canſado.

F I M.